



JA

DISCIPLINA DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II

2º Ano

Ano Lectivo: 2006/2007

Docente: Mestre José António Dias Nogueira

Regime: 1º semestre

Carga Horária: 2T+2P

OBJECTIVOS

A Resistência dos Materiais II pertence ao ramo de base da formação em Estruturas. Constitui a continuação da cadeira de Resistência dos Materiais I com incidência nos esforços geradores dos fenómenos de flexão. O objectivo da disciplina é fornecer aos alunos os conceitos básicos e as ferramentas matemáticas necessárias para determinar as tensões e deformações, verificar a segurança, dimensionar e analisar fenómenos básicos de instabilidade.

PROGRAMA

1. Conceitos gerais sobre Dimensionamento Estrutural e Resistência dos Materiais
2. Flexão pura
 - 2.1 Flexão pura plana
 - 2.2 Tensões e deformações de uma viga em flexão pura plana
 - 2.3 Flexão pura desviada
 - 2.4 Dimensionamento de perfis em flexão pura
 - 2.5 Secções racionais em flexão
3. Flexão composta
 - 3.1 Flexão composta plana
 - 3.2 Flexão composta desviada
 - 3.3 Centro de pressões
 - 3.4 Núcleo central
 - 3.4 Materiais que não resistem à tracção
 - 3.5 Tensões e deformações de uma viga em flexão composta
 - 3.5.1 Dimensionamento de perfis em flexão composta
 - 3.6. Flexão composta em secções de fundação
 - 3.6.1 Flexão composta plana
 - 3.6.2 Flexão composta desviada



3.6.3 Dimensionamento de secções de fundação

4. Flexão não linear

4.1 Comportamentos reológicos

4.1 Tensões e deformações

4.2 Comportamento plástico, viscoso, elasto-plástico, elasto-viscoso e elasto-visco-plástico

5. Flexão simples

5.1 Teoria elementar das tensões tangenciais em flexão

5.2 Secções de paredes cheias

5.3 Secções de paredes finas

5.4 Secções fechadas de paredes finas

5.5 Pontos críticos de secções

5.6 Modelos e critérios de rotura

5.7 Dimensionamento de perfis em flexão simples

6.1 Torção

6.1 Torção pura

6.2 Torção e deformação em secções circulares

6.3 Secções sem simetria radial

6.4 Secções de paredes finas abertas

6.5 Secções de paredes finas fechadas

6.6 Torção em flexão simples

6.7 Secções racionais em torção

7. Instabilidade elástica

7.1 Instabilidade elástica em flexão pura

7.2 Instabilidade elástica em flexão composta plana e desviada

7.3 Secções racionais em flexão com possibilidade de ocorrência de fenómenos de instabilidade elástica

8. Cálculo de deformações

8.1 Teorema dos trabalhos virtuais

8.2 Teorema de Castigliano

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da cadeira proceder-se-á de duas formas totalmente independentes de acordo com o momento de avaliação a que o aluno se submeter, por frequência ou por exame.

Por frequência

A avaliação realizar-se-á pela execução de trabalhos ao longo do semestre de entrega obrigatória nas datas a estipular e de uma prova escrita.

O conjunto global dos trabalhos será cotado para 20 valores e terá, ainda, mínimos de 10 (dez) valores sob pena de não dispensa à avaliação por exame.

A prova escrita será realizada em duas partes distintas, teórica e prática, sendo cotadas para 5 (cinco) e 15 (quinze) valores respectivamente. A parte teórica terá, ainda, mínimos de 1 (um) valor sob pena de não dispensa à avaliação por exame.

A classificação final será dada por ponderação da nota dos trabalhos e da nota da prova de frequência com pesos de 1 (um) e 6 (seis) respectivamente.

Por exame

A avaliação realizar-se-á pela execução de uma prova escrita.

A prova escrita será realizada em duas partes distintas, teórica e prática, sendo cotadas para 5 (cinco) e 15 (quinze) valores respectivamente. A parte teórica terá, ainda, mínimos de 1 (um) valor sob pena de reprovação.

A classificação final corresponderá à nota atribuída à prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, V. Dias da - Mecânica e Resistência dos Materiais, Ediliber Editora, 1995

BRANCO, Carlos A. G. de Moura - Mecânica dos Materiais, Fundação Calouste Gulbenkian, 1995

Tomar, 20 de Setembro de 2006

O docente responsável



(Mestre José António Dias Nogueira, Equip. Assist. 2º Triénio)